

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IMPLEMENTADOS PARA DOENTES CRÔNICOS DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Dayanna Machado Lemos, Priscilla Ferreira Saldanha, Karina de Oliveira Azzolin. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A utilização dos sistemas de classificações em enfermagem pode ser útil no acompanhamento de doentes crônicos durante a internação hospitalar. A definição dos diagnósticos de enfermagem (DE) prioritários possibilita a definição das intervenções de enfermagem mais adequadas. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) implementados para pacientes internados por doenças crônicas não transmissíveis. **Métodos:** Estudo longitudinal com dados históricos realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em prontuários de pacientes adultos com internação hospitalar por descompensação da Insuficiência Cardíaca (IC), Diabete Melito (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no último ano. Foram avaliados os DE implementados pelos enfermeiros, posteriormente foi realizada classificação nos domínios segundo a NANDA-I. **Resultados:** Foram incluídos 273 pacientes, resultando em 314 internações. A média de idade foi $62,3 \pm 15,2$ anos, 55,3% do sexo masculino. A mediana do tempo de internação foi 11 dias, a taxa de reinternação de 11,7%. Foram identificados 49 diferentes DE pertencentes aos domínios Segurança/proteção, Atividade/repouso, Nutrição, Conforto, Eliminação e troca, Percepção/cognição, Promoção da saúde, Papéis e relacionamentos e Enfrentamento/tolerância ao estresse. Identificados ainda 10 DEs não localizados na NANDA-I. Os DE do domínio Segurança/proteção foram prevalentes nos três subgrupos: IC (36,2%), DM (40%) e HAS (48,2%). Também em internações por IC os DE abertos com mais frequência foram do domínio Atividade/repouso (36,3%) e Nutrição (17,7%). Em DM os DE do domínio Nutrição (30,3%), Atividade/repouso (14,6%) e Conforto (11,3%). Nas internações por HAS Atividade/repouso (41,3%). Os DE do domínio Promoção da saúde, que visam o bem-estar e a concretização do potencial da saúde humana, estiveram presentes em apenas 0,5% e 0,7% dos pacientes com IC e DM, respectivamente, e não foram encontrados nas internações por HAS. **Conclusão:** Foi constatado que grande parte dos DE elencados como prioritários para essa população divergem da literatura e poderiam ser mais específicos às necessidades de saúde dos pacientes que internam por descompensação da doença. **Palavra-chave:** Diagnóstico de enfermagem; Hospitalização; Doença crônica. Projeto 130194